



Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso

## A preparação ao encontro de Deus

Louvado seja Deus, Senhor do Universo, testemunhamos que não há divindade exceto Deus, o Glorificado, O Único, e testemunhamos que Muhammad é Seu servo e Mensageiro, e que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre o Mensageiro de Deus, sua família, e seus companheiros.

O Todo-Poderoso mencionou na **surata Al Haxir versículo 18: “Ó fiéis, temei a Deus! E que cada alma considere o que tiver oferecido, para o dia de amanhã.”** A morte é um decreto que Deus determinou para cada alma, em vista disso, nós lembramos do nosso encontro com Deus? E se nos lembrarmos disso, oferecemos alguma ação que seria a nossa salvação no dia do encontro com Deus? Admissão à morte é submissão pelo decreto de Deus, e aceitação do destino é um dos pilares da fé. Não importa quanto tempo uma pessoa viva, ela terminará em morte, e não importa o quanto uma pessoa desfrute deste mundo, ela esquecerá da felicidade com os amedrontamentos do Além.

E a vida após a morte do ser humano começa em seu túmulo. Portanto, quando o **Profeta (S.A.A.S) ouviu Umm Habibah (sua esposa) dizendo: “Ó Deus te suplico por uma vida longa ao meu marido, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S), ao meu pai Abu Sufyan e ao meu irmão Mu'awiya para que eu possa aproveitar a sua presença. O profeta respondeu-a: Você suplicou a Deus por um período determinado, dias contados e por sustento estipulado, pois Deus não irá antecipar ou atrasar algo já determinado, então se você tivesse suplicado a Deus Todo-Poderoso: Para te proteger do tormento do fogo e do tormento na sepultura, teria sido melhor para você e maior será a sua recompensa.”**

Ninguém será poupado da morte e sua amargura nem um profeta, nem um guardião, nem os virtuosos da religião e nem os interessados na vida mundana, uma pessoa racional é aquela que não esquece este dia e suas consequências, então ela se prepara bem, realizando atos de obediência e afastar-se dos pecados. Ibn Ômar (Que Deus esteja satisfeito com ele) relatou que uma vez o Profeta (S.A.A.S) o segurou pelos ombros e **disse: “Vive neste mundo como se fosses um estranho ou viajante.”** Ibn Ômar costumava dizer: **“Quando chegardes ao entardecer, não espereis que amanheça, e quando amanhecer, não espereis que entardeça. Aproveitai a vossa saúde para a vossa doença e preparai-vos para a morte enquanto estiverdes vivos.”** (Bukhári).



Ó servo de Deus, você não saberá qual será o seu nome amanhã. Alguém sabe qual será o seu nome amanhã??? Fulano tal com seu nome e descrição, ou o fulano morto? E em todos os momentos do dia e em todas as orações, o Profeta (S.A.A.S) costumava lembrar as pessoas do encontro com Deus, **ele (S.A.A.S) dizia antes de iniciar a oração: “ Quando você se levantar para orar, ore como um homem se despedindo. ”**, ou seja como se estivesse se despedindo da vida mundana e regressando para a outra vida, pois talvez seja sua última oração, então a realize de forma correta e seja submisso ao exerce-la, pois antes de completar qualquer oração obrigatória ou a oração recomendada, ele (S.A.A.S) costumava orar buscando refúgio e buscando ajuda de Deus do tormento do tumulto e do tormento do inferno, das provações da vida e da morte, dos males, das provações do Masihi-Dajjal o Anticristo e buscando proteção dos pecados e das injúrias.

Amados irmãos, se soubéssemos que seríamos julgados, seríamos cuidadosos em todas as nossas palavras e ações. Entretanto Deus Louvado seja revelou na **surata Al Infitar do versículo 10 ao 12: “Porém, certamente, sobre vós há anjos da guarda, generosos e anotadores, que sabem (tudo) o que fazeis.”** São anjos carregando um livro no qual escrevem tudo o que você faz, este livro não deixará atos grande nem pequeno em anota-los.

Saibam, meus queridos irmãos, que vocês são aqueles que escolhem o caminho do paraíso ou do Inferno, porque o paraíso e o Inferno são produtos de suas palavras e ações, são produtos de sua crença em Deus ou de sua descrença Nele. Lembre-se de encontrar Deus para que ELE Altíssimo seja se lembre de você neste grande dia (o Dia do juízo final). Deus, se recordará com misericórdia, daqueles que se lembram dele neste mundo, obedecendo-lhe e temendo-o, diz o Profeta (S.A.A.S): **“O servo de Deus é posto diante de Deus no dia do juízo final e será perguntado: Não te concedi a audição, a visão a riqueza, os filhos, os gados, a terra e te deixei desfrutar do poder e da vida, entretanto Deus perguntará: você já imaginou me encontrar um dia? O ser humano responderia: não! Louvado seja responderá: pois te esquecerei assim como me esqueceu.”** Ou seja, hoje te deixo com o seu castigo.